

FÓRUM SOCIAL DA UFPEL: UM NOVO OLHAR DA COMUNIDADE SOBRE A UNIVERSIDADE

NICOLE FERNANDES DA SILVA¹; **LARISSA XAVIER RODRIGUES**²; **BETINA DUMMER UCZAK**³; **FELIPE FEHLBERG HERRMANN**⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – nicolefernandes1995@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – xrlarissa@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - betina.uczak@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – herrmann.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A extensão possui papel importante ao se tratar de contribuições frente à sociedade. A Universidade deve apresentar a extensão para a comunidade em geral, proporcionar diálogos entre as partes envolvidas e desenvolver ações que contribuam com a qualidade de vida dos cidadãos, (RODRIGUES et al. 2013).

A colaboração da Universidade com a comunidade é de grande relevância, já que esta devolve à sociedade o investimento no ensino e nestas ações, além disto, a extensão colabora com a formação de alunos e pessoas, pois ganham aprendizado ao desenvolver estas práticas.

Neste contexto, é possível citar o Fórum Social da UFPel, um projeto conduzido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, o qual teve o início das atividades no ano de 2014.

Atualmente, o projeto é coordenado pelo professor Dr. Felipe Herrmann, Coordenador de Extensão e Desenvolvimento, o Fórum Social promove encontros onde há o debate de temáticas de importância e demanda social. Os encontros são mensais, e os temas são escolhidos pelos conselheiros do Fórum Social.

O Fórum é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante à UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar o Fórum Social e a metodologia adotada em algumas ações.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho de extensão vem sendo realizado com a colaboração de professores, alunos, bolsistas e servidores da Universidade Federal de Pelotas.

O trabalho vem ampliando a participação das representações de comunidade por meio da sensibilização de participantes de atividades passadas, por meio de convites e ligações, ressaltando a importância da participação da comunidade em conjunto com a Universidade e o quanto isto iria contribuir positivamente.

O local indicado inicialmente para os encontros do Fórum, por localização e também por ser uma referência histórica no Município de Pelotas, foi o auditório no Museu do Doce. Uma nova metodologia vem sendo adotada em relação ao local de realização do Fórum Social. Inicialmente as reuniões do Fórum eram realizadas nas dependências das UFPel, como citado anteriormente, no entanto, através de conversas nos encontros, entre os participantes representantes das

associações e comunidade, e o representante do Fórum Social, decidiu-se que o Fórum iria para dentro das comunidades e associações, para aumentar a ligação entre Universidade e comunidade, e alcançar um número maior dos participantes.

Em relação às temáticas a serem debatidas, estas são escolhidas anteriormente a próxima reunião mensal, e a coordenação indica profissionais para debater os temas.

Além disto, a divulgação do Fórum Social começará a ser feita, também, a partir de um web site. Esta metodologia será adotada para alcançar um maior número de pessoas e também a comunidade acadêmica, que pouco participa dos eventos por não ter conhecimento sobre o Fórum.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado deste trabalho, é a participação ativa dos membros da sociedade e comunidade acadêmica da UFPel, assim como variadas entidades nas atividades do Fórum Social.

As temáticas escolhidas para debate de cada mês, até o momento, foram as seguintes:

- Encontro 1: 10 de Maio: Direitos Humanos e Cidadania;
- Encontro 2: 21 de Junho: Mobilidade Urbana;
- Encontro 3: 12 de Julho: Mobilidade Urbana – Orientações e proposições para a construção de uma carta com indicações para o Plano de Mobilidade Urbana;
- Encontro 4: 23 de Agosto: Prevenção ao Uso de Drogas e Redução de Danos;

Os temas dos próximos encontros estão sendo estruturados com as comunidades, porém, cogita-se trabalhar com: educação ambiental e violência contra o idoso.

Os números de participações são claros e positivos:

- Encontro 1: 22 participantes
- Encontro 2: 24 participantes
- Encontro 3: 40 participantes
- Encontro 4: 54 participantes

4. CONCLUSÕES

Diante dos números apresentados, é possível notar a crescente participação da comunidade nos encontros do Fórum Social, isto expressa que a metodologia adotada no trabalho de sensibilização dos encontros vem trazendo resultados positivos. Ademais, o engajamento da comunidade acadêmica da UFPel vem aumentando e contribuindo para a maior inserção dos projetos de extensão e pesquisa junto a comunidade pelotense.

Além disto, nos encontros, é perceptível a maior colaboração de todos os envolvidos. Estes passaram a buscar melhorias para seus Bairros e entidades, diante das temáticas propostas, além de aumentar a interação entre Universidade e Sociedade e contribuir de fato com a Extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; NETO, I. F. P.; Contribuição da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p. 141 - 148, 2013.

UFPel. **Fórum Social UFPel**, Pelotas. Acessado em 16 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/forumdeextensaoecultura/>

UFPel. **Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação**, Pelotas, Acessado em 17 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2018/07/18/forum-social-realiza-sua-primeira-reuniao-fora-do-ambiente-da-ufpel/>